

Estimados(as) leitores(as),

A pandemia da COVID-19 nos trouxe inúmeras inquietações, sejam aquelas relacionadas aos mecanismos de transmissão do vírus até às mudanças impostas, que modificaram o *modus operandi* do trabalho empresarial, industrial, educacional etc., convocando-nos ao ambiente remoto e nos obrigando a abraçar novos paradigmas. Nesse contexto, realizamos, em 2021, a 6ª edição do Seminário Internacional de Informação para a Saúde (SINFORGEDS).

O SINFORGEDS, como encontro bianual, tem proporcionado intercâmbios de reflexões teóricas e de formação, em torno de uma multiplicidade de temáticas que integram o escopo da informação para a saúde. Em sua edição totalmente remota, ocorrida no período de 22 a 25 de junho de 2021, teve como tema central: Representação, tecnologia digital e mediação da informação: células para o autocuidado em saúde do sujeito empoderado.

Neste mês de dezembro, é com grande satisfação que apresentamos este número especial da Revista Informação em Pauta (IP), publicada pelo Departamento de Ciências da Informação e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Esta edição contempla os artigos referentes às conferências e palestras ministradas por profissionais renomados, bem como aqueles que trataram de temas importantes nas oficinas realizadas como parte da programação do evento. As conferências e palestras abrangeram os seguintes eixos temáticos: informação e tecnologias digitais a serviço da vida; interdisciplinaridade entre Ciência da Informação, Ciências da Saúde e Nanotecnologia em prol da vida e da saúde; acesso à informação e EaD como dispositivos de competência e mediação da informação para a saúde do cidadão; representação da informação, governança e gestão eletrônica de arquivos de documentação sanitária; e práticas integrativas e complementares nos cuidados da saúde do indivíduo.

Especialmente para esta edição especial da IP, o texto de abertura é do Professor Yves-François Le Coadic, *“Pandémie du COVID-19 et crise d’information: la réponse de la Science de l’information”*, com preciosas reflexões sobre o momento que o mundo vivencia, com a dupla constatação das boas informações médicas e de saúde e do momento infodêmico de péssimas informações, pautadas nos desvios de conduta informacional, o que descortina novos

caminhos para que a Ciência da Informação possa se posicionar de modo abrangente sobre a pós-verdade informacional e as humanidades digitais.

Ainda nesse contexto infodêmico, os professores José Augusto Chaves Guimarães e Rafael Cacciolari Dalessandro discorrem sobre as *fake news* relacionadas ao contexto da pandemia da COVID-19, utilizando a ferramenta de *fact checking* para categorizar a temática de notícias.

A médica María Celeste Savignano reflete sobre a “*Experiência de la Red de Telesalud y Comunicación a Distancia de la República Argentina*”, apresentando algumas estratégias que foram implementadas durante o ano de 2020 no contexto da pandemia. O texto nos brinda também com o modelo de “Oficina de Comunicação a Distância, no Hospital de Pediatría Garrahan”, como uma atividade de promoção e prevenção nos serviços de saúde.

O médico Arturo J. Ramos Martín-Vegue discorre sobre o papel do médico documentalista no serviço de saúde, evidenciando a experiência do *Servicio de Admisión y Documentación Clínica (SADOC) del Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda – Madrid, España*, como proposta para normatizar e unificar as funções desenvolvidas na admissão hospitalar e nos serviços de documentação e arquivos daquela organização.

Dando continuidade, Aurèle Nicolet e a Professora Basma Makhoul Shabou retratam o papel da “*Gouvernance du dossier électronique du patient en Suisse: nature, enjeux et initiatives d’implémentation*”. As autoras apresentam estratégias para uma política de saúde na Confederação Suíça, de modo a facilitar a transferência da informação para a saúde junto à equipe multiprofissional da saúde.

Tratando de práticas integrativas nos cuidados da saúde, a Professora Zulmira Áurea Cruz Bomfim reflete sobre a “Biodança como prática integrativa complementar em contexto comunitário”. Suas reflexões evidenciam a necessidade de ações interdisciplinares e do diálogo da universidade com as comunidades e ressalta, ainda, a importância dos saberes populares e a colaboração para melhorar as condições de vida das comunidades, particularmente no contexto da saúde coletiva integrada no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

Abrindo a seção das oficinas ministradas, a Professora Margarete Farias de Moraes discute a “Codificação de prontuário do paciente”, com o uso da CID-10 na perspectiva da gestão da informação, como uma prática fundamental para o acesso, o avanço científico e a governança do sistema de saúde.

Na sequência, a bibliotecária Izabel Lima dos Santos nos brinda com o texto sobre o “Google Classroom como ferramenta para atividades de educação a distância”, apresentando as características, potencialidades, desafios e avaliação dessa plataforma.

A Professora Andréa Soares Rocha da Silva, o Professor Fábio Araújo Bezerra, a bibliotecária Paula Pinheiro da Nóbrega e os estudantes Francisco Elísio Barbosa de Oliveira, Danielle Magalhães Rodrigues, Marília Clara Farias Barros e Adara Moura Oliveira trazem alguns aspectos das “Tecnologias digitais via *breakout rooms*: contribuições para o aprendizado colaborativo e a competência na educação”, discutindo os detalhes da aplicabilidade das salas simultâneas do Google Meet, adotando a estratégia da sala de aula invertida remota.

Nessa mesma linha, o bibliotecário Francisco Edvander Pires Santos e os estudantes Luan dos Santos Mendes Costa e Luiz Allan Silvestre de Oliveira fecham este número especial da IP apresentando o “Gerenciador de referências Mendeley como interface para a produção de vídeo instrucional”, evidenciando três etapas metodológicas com base na nova interface do Mendeley e na descrição e catalogação de um vídeo gravado no Google Meet.

Finalizando, manifestamos nossa gratidão a conferencistas, palestrantes e colegas que ministraram oficinas, oriundos de várias partes do Brasil e de outros países (França, Suíça, Espanha e Argentina). Ainda que de forma remota, não mediram esforços e nos presentearam com reflexões do mais alto nível. Os riquíssimos textos aqui publicados refletem uma excelência acadêmica aliada à elevada sensibilidade e compromisso social.

Agradecemos também à equipe editorial da IP, pela eficiência e dedicação visando à publicação deste número especial, e, ainda, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro à realização do VI SINFORGEDS, e à parceria do Sistema de Bibliotecas da UFC, em especial à Biblioteca de Ciências Humanas, que sedia as ações de comunicação científica transmídia por meio do projeto de extensão Plurissaberes.

Desfrutem da leitura desses artigos, um grande legado da 6ª edição do nosso SINFORGEDS.

 **Virgínia Bentes Pinto**

 **Henry de Holanda Campos**

Coordenadores do VI SINFORGEDS

Informação em Pauta

Dezembro/2021